

Aldir Blanc & Maurício Tapajós - O Bonde

tom: G

Morre no meio da praça
 Sem sonho e sem graça
 Sem ter mais pra onde ou porque
 Já que esse bonde não passa
 Ninguém mais o espera
 Quem dera eu pudesse entender
 Vira brinquedo sem dono
 Que o próprio abandono
 Correndo no tempo desfaz
 Fora de linha e de moda
 Não passa
 Não roda
 Não leva mais
 Quem não quiser chorar
 Finja que vai partir
 Tome um lugar no bonde
 Não peça que ande
 Nem diga por onde seguir
 Lembre que só depois
 Quando chegar ao fim
 Mesmo sem brilho e sem glória

Haverá sua história contada assim
 Passei seu passo tranquilo e cansado
 De quem já sabe de cor seu destino
 Para
 Suspira e prossegue
 Vai percorrendo
 Rota de sua rotina de sempre chegando e partindo
 Por um caminho traçado no chão
 Cantando
 Contente
 Tin dim dim tin dim dim
 Chega ao ponto final
 Vê companheiro e confessa que o bonde sem pressa chegava depressa demais
 Quem não achava o dinheiro saltava ligeiro
 Corria e pegava o de trás
 Guardo no meu pensamento transformo em cantiga
 Momentos que foram tão meus
 E hoje quem passa nem liga
 Nem pensa em dizer adeus
 E hoje quem passa nem liga
 Nem pensa em dizer
 Adeus

Acordes

